ISSN 2526-3234, Volume 1, Número 1, 2018.

CONCEPÇÕES DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO PARTICULAR EM FORTALEZA-CE.

RACHEL RACHELLEY MATOS MONTEIRO [1]

RESUMO

CONCEPÇÕES DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO PARTICULAR EM FORTALEZA-CE. Rachel Rachelley Matos Monteiro, rachel.monteiro@aluno.uece.br, Universidade Estadual do Ceará-UECE. Mariana Castro Cunha, mariana. cunha@aluno.uece.br, Universidade Estadual do Ceará-UECE. . Eixo Temático: Políticas educacionais, avaliação e Currículo - com ênfase nas novas demandas curriculares para a formação de professores e para a docência no cotidiano das escolas de educação básica. Resumo Este estudo surge a partir de inquietações realizadas na disciplina de Avaliação da Aprendizagem, do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará - UECE, Campus Itaperi. Tem como objetivo apresentar as discussões sobre Avaliação da Aprendizagem em uma Instituição de Ensino Infantil e Fundamental I e II.O lócus de nossa pesquisa foi em uma Escola de caráter particular, localizada na cidade de Fortaleza - CE, situada no Bairro Vila Pery. A instituição possui 14 anos de existência em dois pólos: um em Fortaleza e outro na cidade de Maracanaú. Comporta em seu corpo docente o total de 13 professores na sede em Fortaleza e 8 professores na sede em Maracanaú, atuando no período manhã e tarde. A infraestrutura da Instituição é ampla, ao qual possui um espaço com árvores, salas com ventilação e local para as crianças transitarem livremente, tornando a escola um espaço mais aconchegante e atrativo para os estudantes. Tivemos como objeto de estudo as concepções de avaliação de aprendizagem. Esta pesquisa é de natureza básica, qualitativa e de pesquisa de campo, utilizamos como instrumentos de coleta de dados entrevistas semiestruturadas, com um discente e uma docente da instituição. Aonde foi indagado sobre as concepções e significados da Avaliação da Aprendizagem; como a instituição percebe a Avaliação da Aprendizagem; quais as metodologias e os tipos de avaliação que a instituição e a docente utiliza-se durante este processo; a avaliação e o Projeto Político Pedagógico da Escola; para o discente foi questionado sobre o que o estudante entende por avaliação/ quanto tempo estuda na escola; quais avaliações perpetuou no seu processo de aprendizagem na escola; se na opinião do discente, acredita ser pertinentes os recursos avaliativos empregados ou não. Tivemos como principais suportes teóricos: Carvalho (2011), Gerhardt (2009), Hoffmann(2014), Luckesi (2002), Silva-Neta e Magalhães-Junior (2017), entre outros. Com os resultados obtidos

percebemos a necessidade do diálogo da instituição em perceber os sentidos e processos avaliativos, perceber também as possibilidades e recursos utilizamos em uma avaliação da aprendizagem significativa para todos os sujeitos. A avaliação da aprendizagem é percebida como um exercício permanente do trabalho docente, que tem como objetivo analisar os egressos e avanços dos alunos e, principalmente, das práticas educativas do professor e da Instituição. Com isso, ao realizarmos esta pesquisa, percebemos alguns conflitos da Professora sobre os questionamentos acerca da avaliação. Por hora, ela entende a especificidade dos educandos, percebe-se que as práticas educativas docentes devem-se adequar a realidade vivenciada pelos alunos, como em outros momentos não consegue sintetizar o pensamento e a concepção da instituição também como educadora sobre a discussão da "Avaliação da Aprendizagem", seus conceitos e significados. Intensificando as atividades avaliativas como, único recurso a prova. Para o educando que acredita que a prova é um bom instrumento na instituição, entendemos que as maneiras de como este recurso é utilizado na escola, pode ser, realmente, uma maneira positiva de avaliação. Mas destacamos também as respostas do nosso sujeito, bastante compadecidas com da educadora. E, principalmente, ao ser indagado sobre "Se você fosse diretor da escola, como seria a avaliação?, não mudaria em nada. Dessa forma refletimos sobre de qual maneira a criticidade é trabalhada na instituição. Será que estão formando seres pensantes, críticos ou cidadãos? Durante a pesquisa, também percebemos os avanços no âmbito educacional, onde os professores podem fazer uma avaliação contínua com os alunos, encontrando caminhos para orientar e obter avanços. Tendo a avaliação como uma ferramenta no processo de ensino-aprendizagem que venha a somar na educação e não um método punitivo. Além, de promover discussões entre os discentes acerca da avaliação e caminhos avaliativos. Concluímos, assim, para a constituição de um acompanhamento e uma avaliação da aprendizagem é necessário buscar caminhos e perspectivas sobre avaliar, refletir e dialogar com os autores em perceber diversos metodologias e recursos sobre avaliação. Palavras-chave: Avaliação; Formação; Docente X Discente; Escola. Referências CARVALHO, Francisco Geraldo Freitas. Introdução à Metodologia do Estudo e do Trabalho Científico. 1ºEd. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2011. GERHARDT, Tatiana Engel Gerhardt; SILVEIRA, Denise Tolfo Silveira. Métodos de pesquisa / coordenado pela Universidade Aberta do Brasil - UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica - Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. - Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. HOFFMANN, Jussara. Avaliar para promover: As setas do caminho. 15 Ed. Editora Mediação: Porto Alegre, 2014. LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem escolar. 13º ed. São Paulo: Cortez, 2002. SILVA-NETA, Maria de Lourdes da. MAGALHÃES-JUNIOR, Antonio Germano. Práticas avaliativas na formação docente: teoria e prática. Horizontes, v. 35, n. 2, p. 38-48, mai./ago. 2017. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/0B1Ne1l4WCiM8Ti1LX0VWQW94cVk/view. Acesso em 05.

Mar. 2018

Palavras-chave: .

---

[1] , ;